

HORMÔNIOS DO EMAGRECIMENTO: ALIADOS OU RISCO À SAÚDE?

Julia Bozzi Melo¹, Diuliany Goretti², Laura Delgado Lavinias³, Marina Halfeld Mendonça Schmidt⁴, Nathália Barbosa do Espírito Santo Mendes⁵

¹Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: julia.bozzi.melo@gmail.com; ²Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: diulianygoretti@gmail.com; ³Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: lauradelgadola3@gmail.com; ⁴Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: marinahalfeldschmidt@yahoo.com; ⁵Bióloga, Mestre, Docente do Curso de Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: nathaliamedes@unipac.br

Introdução: Os hormônios desempenham um papel fundamental na regulação do metabolismo, influenciando diretamente no processo de emagrecimento. A insulina, o glucagon, o GIP e o GLP-1 modificado são fundamentais nesse contexto, atuando no controle do apetite, da lipólise, na regulação da glicose circulante e no gasto energético. O uso de hormônios para emagrecimento tem aumentado, especialmente em indivíduos com obesidade relacionada a doenças cardiovasculares e diabetes tipo. No entanto, a utilização indiscriminada, muitas vezes motivada por fatores estéticos e sociais, traz riscos à saúde, incluindo efeitos adversos gastrointestinais e complicações em procedimentos médicos.

Objetivos: Analisar a influência de hormônios no emagrecimento, destacando seus benefícios e riscos associados ao uso inadequado. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa em bases de dados científicas como SciELO, PubMed e BVS/BIREME, utilizando os descritores “hormônios”, “metabolismo”, “perda de peso”, “efeitos adversos”. Foram selecionados 11 artigos publicados em inglês e português, nos últimos cinco anos, priorizando sua relevância científica, clareza e conexão direta com o tema do estudo. **Desenvolvimento:** Os hormônios desempenham um papel fundamental no metabolismo e no controle do peso, influenciando diretamente o emagrecimento. Entre os principais hormônios envolvidos nesse processo estão os análogos do GLP-1, como a semaglutida e a liraglutida, que atuam na regulação do apetite, na promoção da saciedade e na lipólise. Essas substâncias são frequentemente associadas a melhorias em condições como diabetes mellitus e obesidade, promovendo não apenas a perda de peso, mas também benefícios cardiometabólicos. Apesar desses benefícios, o uso indiscriminado dos hormônios, frequentemente impulsionado por interesses estéticos e sem supervisão médica adequada, levanta preocupações. A eficácia dos análogos do GLP 1 pode diminuir ao longo do tempo devido à adaptação fisiológica, ressaltando a necessidade de estratégias complementares, como reeducação alimentar e suporte psicológico. A literatura científica revela divergências, especialmente no que diz respeito à saúde mental dos seus usuários. Enquanto alguns estudos indicaram efeitos positivos, outras destacaram consequências adversas, alertando para a necessidade de uma avaliação criteriosa prévia. Além disso, o conhecimento dos efeitos a longo prazo desses hormônios, bem como seus impactos psicológicos, permanece inconclusivos. Portanto, embora haja avanços no entendimento da influência hormonal no emagrecimento, é essencial continuar investigando clinicamente para esclarecer essas divergências e garantir o uso seguro e eficaz desses tratamentos. **Considerações Finais:** Os hormônios de emagrecimento são ferramentas valiosas no tratamento da obesidade e do diabetes mellitus, além de contribuírem para a melhoria de aspectos psicológicos, como a autoestima e a satisfação pessoal. Quando utilizados de maneira apropriada, com prescrição médica e acompanhamento especializado, particularmente por endocrinologistas, esses medicamentos oferecem benefícios significativos à saúde física e mental dos pacientes. No entanto, o uso seguro e eficaz desses hormônios depende de um acompanhamento clínico rigoroso, essencial para maximizar os benefícios e diminuir os riscos associados ao uso indiscriminado, garantindo assim que os pacientes recebam um tratamento personalizado e seguro.

Palavras-chave: Hormônios, Perda de Peso, Efeitos Adversos.